SAÚDE INFORMA

SOBRE A COVID-19 EM CRIANÇAS

Crianças têm menos sintomas de infecção por SARS-CoV-2 em comparação aos adultos, sendo menos propensos a desenvolver COVID-19 grave.

Embora a apresentação clínica da COVID-19 seja mais branda em crianças quando comparada aos adultos e idosos, as crianças e os adolescentes podem apresentar sintomas clínicos prolongados (conhecidos como "COVID-19 longa", doença pós-COVID-19 ou sequelas agudas de infecção por SARS-CoV-2).

Além disso, durante o curso da pandemia foram identificados casos de crianças e adolescentes com uma nova apresentação clínica associada à COVID-19, caracterizada por um quadro inflamatório tardio e grave, denominada Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). Os principais achados dessa síndrome incluem: febre persistente, sintomas gastrointestinais (dor abdominal, náuseas, vômitos), conjuntivite bilateral não purulenta, sinais de inflamação dermatológica/mucocutânea, além de envolvimento cardiovascular frequente.

SOBRE A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM CRIANÇAS

A Organização Mundial de Saúde recomenda que os países devem considerar os benefícios individuais e populacionais nos seus específicos contextos epidemiológicos e sociais para implementar programas de imunização contra COVID-19 de crianças.

Após duas doses da vacina *Comirnaty* da Pfizer em uma apresentação com 10 mcg (1/3 da apresentação utilizada em adolescentes e adultos), as crianças de 5 a 11 anos apresentaram uma resposta de anticorpos neutralizantes em concentrações similares às observadas em adolescentes e adultos. Além disso, houve demonstração de eficácia de 90,7% para a prevenção da COVID-19 pelo menos 7 dias após a segunda dose, por um período de aproximadamente 70 dias.

Aproximadamente 8,7 milhões de doses da vacina Pfizer-BioNTech COVID-19 foram administradas a crianças de 5 a 11 anos durante o período de 3 de novembro a 9 de dezembro de 2021. Foram registrados 4.249 notificações de eventos adversos após a vacinação. Desses, 4.149 **(97,6%)** não foram graves. Cerca de 42.504 crianças de 5–11 anos registraram efeitos adversos após a segunda dose da vacina, e foi relatado 17.180 (57,5%) reações locais (incluindo dor, inchaço ou vermelhidão no local da injeção) e 12.223 sistêmicas (febre, fadiga, mialgia, artralgia ou dor de cabeça) (40,9%). Foram relatados 100 eventos adversos graves (2,4%).

Segundo a Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), "as reações alérgicas graves, como anafilaxia, podem ocorrer após qualquer vacina, incluindo as vacinas contra COVID-19. A taxa estimada de anafilaxias para todas as vacinas é de 1 para 1.000.000 de doses aplicadas, sendo considerado um evento raro.

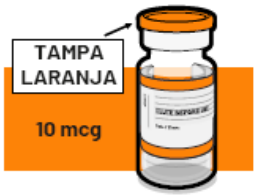
Os pais ou responsáveis devem estar presentes manifestando sua concordância com a vacinação e deverão autorizar através de um termo de assentimento por escrito.

SOBRE A VACINA COMIRNATY® 10 mcg DA PFIZER

A ANVISA concedeu o registro definitivo para a Vacina COVID-19 da Pfizer-BioNtech para prevenir a doença COVID-19 em crianças entre 5 a 11 anos.

A COMIRNATY® (PFIZER) para as crianças será diferente da vacina utilizada em adultos. A concentração e dosagem são menores. Foi uma vacina reformulada especificamente para esse público.

Enquanto a de adultos é 30 mcg com dose de 0,3 ml, a vacina para as crianças tem 10 mcg e a dose é 0,2 ml. Até mesmo a cor do frasco é diferente (frasco de tampa laranja).



A vacina possui duas doses e o intervalo entre as doses será de 8 semanas.

Contraindicações: hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer um dos excipientes da vacina.

Cada dose da vacina diluída (0,2 mL) contém:

Vacina COVID-19*.....10 mcg
Excipientes**..... q.s.p.

*Comirnaty® é composto de RNA mensageiro (mRNA) de cadeia simples, embebido em nanopartículas lipídicas, com estrutura 5-cap altamente purificado, produzido usando transcrição in vitro sem células a partir dos modelos de DNA correspondentes, codificando a proteína S (spike) do coronavírus 2 vírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2).

**Excipientes: di-hexildecanoato de di-hexilaminobutanol, ditetradecilmetoxipolietilenoglicolacetamida, levoalfafosfatidilcolina distearoila, colesterol, trometamina, cloridrato de trometamina, sacarose, água para injetáveis.

Orientamos aos pais ou responsáveis a lerem a bula completa.

Para acessar a bula, clique no link: https://www.pfizer.com.br/sites/default/files/inline-files/Comirnaty_Paciente_24.pdf

Os benefícios da vacinação continuam a superar os riscos.

RECOMENDAÇÕES SOBRE A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 EM CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS

Vários pesquisadores, órgãos reguladores e instituições governamentais RECOMENDAM a vacinação das crianças, dentre eles estão:

- ✓ MINISTÉRIO DA SAÚDE: Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID-19 (SECOVID)
- ✓ Comitê Consultivo em Práticas de Imunização (ACIP).
- ✓ Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.
- ✓ ANVISA
- ✓ Sociedade Brasileira de Pediatria
- ✓ Sociedade Brasileira de Imunologia

PRIORIDADES

a) crianças com 5 a 11 anos com deficiência permanente ou com comorbidades;

b) Crianças Quilombolas;

c) Crianças sem comorbidades, na seguinte ordem sugerida:

- ✓ crianças entre 10 e 11anos;
- ✓ crianças entre 8 e 9 anos;
- ✓ crianças entre 6 e 7 anos;
- ✓ crianças com 5 anos.

Em caso de dúvidas, entrem em contato com um dos profissionais da UBS Santíssimo Sacramento

(31) 3717-6387